

SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.

CNPJ nº 11.896.499/0001-83

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2022. A Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que eventualmente considerem necessários.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO 2022 E 2021 (Em Milhares de Reais)		Passivo		Demonstrações de Resultados		
Ativo	Nota	2022	2021	Nota	2022	2021
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.871	2.235			
Contas a receber de clientes	6	1.677	808			
Impostos e contribuições a recuperar	7	1.127	1.902			
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	-	96			
Outras contas a receber		82	71			
Total do ativo circulante		5.757	5.112			
Ativo não circulante						
Contas a receber de clientes	6	179	3.012			
Ativo fiscal diferido	8	2.342	1.811			
Impostos e contribuições a recuperar	7	564	-			
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	157	-			
Total do ativo não circulante		3.242	4.823			
Total do ativo		8.999	9.935			
		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 (Em Milhares de Reais)	
	Capital social	Reserva legal	Retenção de Lucros (prejuízos) acumulados
Em 2020	3.550	46	508
Integralização de capital	4.100	-	-
Lucro do exercício	-	-	852
Destinação do lucro:			
Reserva legal	-	42	(42)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(203)
Retenção de lucro	-	-	607
Em 2021	7.650	88	1.115
Prejuízo do exercício	-	-	(793)
Em 2022	7.650	88	1.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Sugar Express Transportes S.A. ("Companhia") é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com sede social na cidade de Ribeirão Preto e possui as seguintes atividades preponderantes em seu objeto social: transportadora rodoviária de cargas secas e líquidas de produtos perigosos, em todo o território nacional, mediante caminhões próprios e/ou de terceiros; atuação como operadora de transporte multimodal e recebimento, entrega, desembarque e movimentação de cargas e de mercadorias em geral. **Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações financeiras:** A manutenção dos negócios durante a pandemia foi adequada a rígidos protocolos de saúde e o trabalho administrativo realizado remotamente, o que garantiu a segurança plena de colaboradores e terceiros. Durante a safra, foi mantido o acompanhamento contínuo do tema pela Equipe de Ação para Assuntos Especiais (EASE), que discute regularmente as ações de saúde e segurança, comunicação e atendimento ao time e seus familiares neste momento de pandemia, com informes periódicos à diretoria dos eventos e desdobramentos relacionados ao Coronavírus. Estes cuidados não causaram impacto adverso nas demonstrações financeiras.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e de apresentação: Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamento:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados nos ativos, passivos, receitas e despesas.d. Mensuração do valor justo: Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. A Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, e os valores justos são classificados hierarquicamente, conforme técnicas de avaliação, da seguinte forma: **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** Para esse exercício social não há avaliações a valor justo realizadas pela Companhia que se enquadram no Nível 3 definido pelo CPC40 (Item 27 a.c.). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorrem as mudanças. Quando aplicáveis os valores justos, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas em notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado reconhecidos nos balanços patrimoniais.

4. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras em consonância com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exceto em casos indicados em contrário. **a. Receita operacional:** Serviços de transporte rodoviário: A receita de serviço é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas de serviços decorrem do transporte rodoviário de açúcar mediante subcontratação de terceiros, sendo determinada mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de frete contratado. **b. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem, substancialmente, receitas de juros de aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras compreendem, substancialmente, juros sobre mútuo. **c. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no exercício de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Além disso, pode-se efetuar a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber sobre o lucro real ou prejuízo fiscal do exercício, bem como qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores, às supramencionadas. **(i) Exposições fiscais:** Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os exercícios fiscais em aberto, com base em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas e podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem tornar-se disponíveis, levando a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação das provisões existentes e, conseqüentemente, impactar a despesa com imposto de renda no exercício em que forem realizadas. **d. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação, que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir: **• É mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.** **• Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.** Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender a ambas as condições a seguir: **• É mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.** **• Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.** No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Empresa pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo por meio do resultado (VJR) do investimento em outros resultados abrangentes (VJORA). Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **(iii) Desreconhecimento de um ativo financeiro:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **(iv) Desreconhecimento de um passivo financeiro:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada. A Empresa também desreconhece um

5. Caixa e equivalentes de caixa

Banco - conta movimento 814 157
Aplicações financeiras 2.057 2.078
Total 2.871 2.235

Em 31 de março de 2022, o saldo de aplicações financeiras são representados por fundo de investimentos, remunerados por cotas, equivalente a 130% do CDI (102% em 31 de março de 2021), considerando a média de performance do fundo em 12 meses, possuindo liquidez diária e possibilidade de resgate imediato, sem multa ou perda no rendimento. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez, veja a Nota Explicativa nº 10.

6. Contas a receber de clientes

Clientes mercado interno 1.862 3.831
Perdas estimadas (6) (11)
Total 1.856 3.820

Circulante 1.677 808
Não circulante 179 3.012

A exposição da Companhia a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, é divulgada na Nota Explicativa nº 10. Os critérios para avaliação das "perdas de crédito esperadas" estão divulgados na Nota Explicativa nº 4 f. Na safra o valor de perdas estimadas é de R\$ 6,11 em 31 de março de 2021).

7. Impostos e contribuições a recuperar

PIS/COFINS 1.127 1.902
IRPJ/CSLL - 96
Total circulante 1.127 1.998

PIS/COFINS 564 -
IRPJ/CSLL 157 -
Total não circulante 721 -

8. Ativos e passivos fiscais diferidos

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

Ativos
2022 2021
Prejuízo fiscal a compensar 2 4
2.340 1.807
2.342 1.811

Reconhecida no resultado
2021 2022
4 (2)
1.807 532 3.340
1.811 531 2.342

Os ativos fiscais diferidos foram reconhecidos, uma vez que a administração analisou suas estimativas de resultados futuros e considerou provável que os lucros tributáveis futuros estariam disponíveis, podendo ser utilizados contra tais despesas. A previsão de realização do ativo fiscal diferido é de R\$214 na safra 22/23 sendo que até a safra 29/30 100% do prejuízo será utilizado.

9. Outras contas a pagar

Frete a pagar 465 352
Outros 403 470
Total 868 822

10. Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo: Durante os exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021, não foi realizada nenhuma reclassificação de instrumentos financeiros. **Valor justo versus valor contábil:** Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Valor Contábil
2022 2021
2.057 2.078

Banco - conta movimento 814 157
Contas a receber de clientes 1.856 3.820
Outras contas a receber 82 71
Dividendos a pagar - 202
Fornecedores 8 15
Outras contas a pagar 868 822

(a) A tabela acima fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados no Nível 2 com base no grau observável do valor justo. As descrições das hierarquias estão demonstradas na Nota Explicativa nº 2 d. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo. **b. Gerenciamento de riscos:** A Companhia está exposta aos riscos de crédito, liquidez e operacional. Esses riscos são permanentemente monitorados, visando a mitigá-los. Atualmente, a política de gerenciamento de risco adota as seguintes premissas: todos os riscos classificados como "prioritários" são identificados, analisados e monitorados; limites de uso de capital são aprovados pela Diretoria; e todas as exposições são reportadas e mensuradas com frequência apropriada. **Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito, para compras a prazo, acompanhando permanentemente o saldo devedor dos clientes. A Companhia possui o Comitê de crédito composto pela diretoria comercial e financeira que aprovam ou recusam tais solicitações

RECEITAS E DESPESAS

Receitas líquidas 13 6.876 10.723
Custo dos serviços prestados 14 (6.303) (9.151)
Lucro bruto 573 1.572

Despesas vendas - (38)
Despesas administrativas (156) (189)
Outras receitas 6 -
Outras despesas 15 (1.815) (1)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas (1.392) 1.344

Receitas financeiras 16 171 32
Despesas financeiras 16 (9) (132)
Resultado financeiro líquido 162 (100)

Resultado antes dos impostos (1.230) 1.244
Imposto de renda e contribuição social correntes 17 (95) (267)
Imposto de renda e contribuição social diferidos 8 e 17 531 (125)
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício (794) 852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 (Em Milhares de Reais)

(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício 2022 2021
(794) 852
Resultado abrangente total (794) 852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 (Em Milhares de Reais)

(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício 2022 2021
Ajustado por: (794) 852
Impostos diferidos (531) 125

Varições nos ativos e passivos
Diminuição/(Aumento) em contas a receber de clientes 1.964 (38)
(Aumento) em partes relacionadas - (6.570)
Diminuição em impostos e contribuições a recuperar 150 328
(Aumento)/Diminuição em outras contas a receber (11) 24
(Diminuição)/Aumento em fornecedores (7) 2
Aumento em impostos e contribuições a recolher 102 10
Aumento em outras contas a pagar 47 350
Imposto de renda e contribuição social pagos (81) -
Caixa líquido gerado/usado pelas atividades operacionais (89) (4.917)

Aumento de capital (202) -
Caixa líquido (usado)/gerado pelas atividades de financiamento (202) 4.100

Acréscimo/(Decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa (637) (817)

Demonstração da variação em caixa e equivalentes de caixa
No final do exercício 2.872 2.235
No início do exercício 2.235 3.052
Acréscimo/(Decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa 637 (817)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

de crédito. As análises possuem validade de até um ano e são compostas, basicamente, por três parâmetros: (i) Análise quantitativa, contendo avaliação criteriosa dos índices econômico-financeiro relativos a endividamento, liquidez, rentabilidade e ciclos operacionais, entre outros, relativos a balanços patrimoniais dos últimos três exercícios fiscais; (ii) Análise qualitativa, que deve conter a estrutura societária, consultas aos órgãos fiscais, Sintegra, Receita Federal e empresa contratada que oferece diversas soluções para Consulta de Crédito, relatório de visita técnica, representatividade do cliente no setor em que atua, tempo de atuação no mercado, referências comerciais, relação dos principais fornecedores, relação dos bens de empresa e/ou dos sócios; e (iii) Análise de garantias, examinadas pelas áreas Financeira e Jurídica e solicitadas sob o critério da discricionariedade de sua administração. **Exposição a Risco de crédito:** A exposição máxima do risco do crédito está substancialmente concentrada nos instrumentos financeiros abaixo:

Banco - conta movimento 814 157
Aplicações financeiras 2.057 2.078
Contas a receber 1.856 3.820
Outras contas a receber 82 71
Perdas por redução no valor recuperável: Os vencimentos das contas a receber de clientes são:

2022 2021
Bruto Perda estimada Bruto

Não vencidos 1.661 (6) 565
Vencidos até 30 dias - - 21
Vencidos de 30 a 120 dias - - 21
Vencidos acima de 120 dias 200 - 3.213
Total 1.861 (6) 3.820

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos de negócios, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é monitorar e potencializar riscos operacionais visando a mitigar ao máximo a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e continuidade de seus negócios, buscando, assim, a eficácia de custos, evitando procedimentos de controle que não são eficazes.

11. Partes relacionadas

2022 2021
Dividendos a pagar - 202
Valor da transação no exercício Financeiro - juros e IOF - (122)

Operações com partes relacionadas são transações realizadas entre a Companhia e sua controladora (Copersucar S.A.); referem-se, basicamente a contratos de mútuo com a controladora com taxas de juros baseado no CDI. No exercício o mútuo foi liquidado. A remuneração da Administração é divulgada nas Demonstrações Financeiras da Controladora Copersucar S.A..

12. Patrimônio líquido

O Capital social da Companhia é de R\$ 7.650 em 31 de março de 2022 e 2021, representado por 93.300 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em assembleia geral extraordinária realizada em 16 de outubro de 2020 foi aprovado aumento de capital de R\$ 4.100, mediante a emissão de 43.300 (quarenta e três mil e trezentas) novas ações, ao preço de emissão de R\$ 94,69 por ação, fixados nos termos do artigo 170 da Lei da S.A.. **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Dividendos:** O estatuto social determina a distribuição de dividendo líquido a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

13. Receitas líquidas

Fluxos da receita: A Companhia gera receita principalmente pela prestação de serviço de transporte de produtos. Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

2022 2021
Receita bruta fiscal de prestação de serviços 8.423 12.449

Menos
Impostos sobre serviços (1.567) (1.726)
Total 6.876 10.723

14. Custos dos serviços prestados

Os custos da Companhia são compostos, substancialmente, por operações de subcontratação de fretes R\$ 6.303 em 31 de março de 2022 (R\$ 9.151 em 31 de março de 2021).

15. Outras despesas

Na safra 21/22 foi dada baixa de um contas a receber de R\$1,8M cujo saldo estava em aberto, o qual ainda havia a discussão e tentativas de acordos com os clientes para recebimento, fato que não havia ainda provisão. Este saldo de clientes em aberto entrou em recuperação judicial e, segundo os especialistas jurídicos, houve aprovação para reconhecimento do deságio. Desta forma, houve o impacto no resultado (despesa) referente a este montante.

16. Resultado financeiro líquido

2022 2021
Receitas financeiras 171 32
Rendimentos com aplicações financeiras - 171 32

Despesas financeiras
Juros sobre o mútuo (Nota 11) - (68)
IOF sobre mútuo (Nota 11) - (54)
Outras despesas financeiras (9) (10)
(9) (132)

Resultado financeiro líquido 162 (100)

17. Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

2022 2021
Lucro/(Prejuízo) líquido contábil antes do imposto de renda e da contribuição social (1.230) 1.244
Alíquota fiscal combinada 34% 34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada 418 (423)
Exclusões permanentes 18 31
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício 436 (392)
Impostos correntes (95) (267)
Impostos diferidos 531 (125)
Alíquota efetiva 35% 32%

DIRETORIA

Tomás Caetano Manzano Julio Alvarez Boada Pedro Augusto Paranhos de Oliveira
Diretor Presidente Diretor Diretor

CONTADORIA

Vanessa Siqueira Samejima
CRC 1SP 238.292/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivos divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam com correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.